

17 DE DEZEMBRO DE 2019

Direcção Geral do Território

'A PAISAGEM E A ARQUITECTURA NA VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO'

FÁTIMA SILVA, RUI SECO

CITAD | CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM TERRITÓRIO, ARQUITECTURA E DESIGN

PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO ESTEJO

O ESTUÁRIO DO TEJO E SUAS ÁREAS RIBEIRINHAS:
ESTRATÉGIAS PARA A SUA SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO



Centro de Investigação em Território, Arquitectura e Design - Universidade Lusitana



Trabalho financiado por Fundos Nacionais através da FCT
- Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do Projecto
UID/AUR/04026/2019

I. O PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO ESTEJO





O PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO **ESTEJO**

‘O estuário do Tejo e suas áreas ribeirinhas: Estratégias para a sua sustentabilidade e desenvolvimento’

_Projecto de investigação do CITAD – Centro de Investigação em Território, Arquitectura e Design

Universidade Lusíada de Lisboa - Financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia

_Em desenvolvimento desde 2007

_Equipa multidisciplinar – Arquitectura, Arquitectura Paisagista, Geografia, História, Biologia, Matemática

Coordenação: Fátima Silva (arquitectura)

Equipa actual: Rui Seco (arquitectura e urbanismo, bolsheiro de investigação)

O PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO **ESTEJO**

_Equipa actual

Coordenação: Fátima Silva (Arquitectura)

Equipa actual: Rui Seco (Arquitectura e Urbanismo, bolsheiro de investigação)

António Antunes Dias (Biologia)

António Maia Nabais (Museologia e História)

Rodrigo Dias (Arquitectura Paisagista)

António Neves (Geografia)

Álvaro Cidrais (Geografia)

Isabel Matos (Arquitectura Paisagista)

Elsa Negas (Matemática)

Miguel Brito (Arquitectura)

Carlos Leal (Sociologia, colaboração)

_Colaborações institucionais

Câmara Municipal de Almada

Câmara Municipal do Barreiro

Câmara Municipal de Benavente

Câmara Municipal de Vila Franca

Câmara Municipal de Oeiras (em formalização)

TU Delft



O PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO **ESTEJO**

ÂMBITO DE ACTUAÇÃO

- _Perspectiva sobre o território centrada no Estuário
- _Identificação da área de influência do Estuário [sistema de paisagem]
- _Caracterização de sub-unidades de paisagem [continuidades e homologias]
- _Elaboração de um Atlas do Estuário



O PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO **ESTEJO**

METODOLOGIA

_Acção a diferentes escalas

_Num plano geral: visão de conjunto e abrangente [não confinada por limites administrativos]

_À escala intermédia [mezzo]: caracterização de redes estruturantes transversais

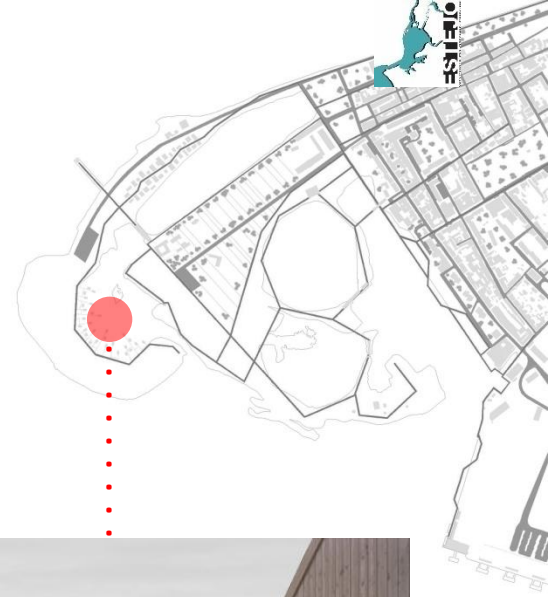
_Ao nível local: acções específicas sobre pontos singulares [indução de novas dinâmicas]
participação de agentes e habitantes locais



O PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO **ESTEJO**

ACÇÕES DESENVOLVIDAS

- _ Conferências e debates sobre áreas e temas específicos: 6 ‘Encontros Estejo’
- _ Workshops com alunos de Arquitectura [Trafaria, Barreiro-Alburrica, Almada]
- _ Identificação de valores locais como possibilidades de desenvolvimento sustentável
- _ Exposições com propostas desenvolvidas em articulação com parceiros locais



II. O ESTUÁRIO DO TEJO





A T L A N T I C O C C E A N

R I V E R T A G U S



THE ENVIRONS, AND HARBOUR OF LISBON.

To the Right Honorable ARTHUR, EARL OF WELLINGTON, &c. &c. This Plate is most Respectfully DEDICATED.

Scale 1 Nautic. Mile.

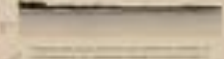
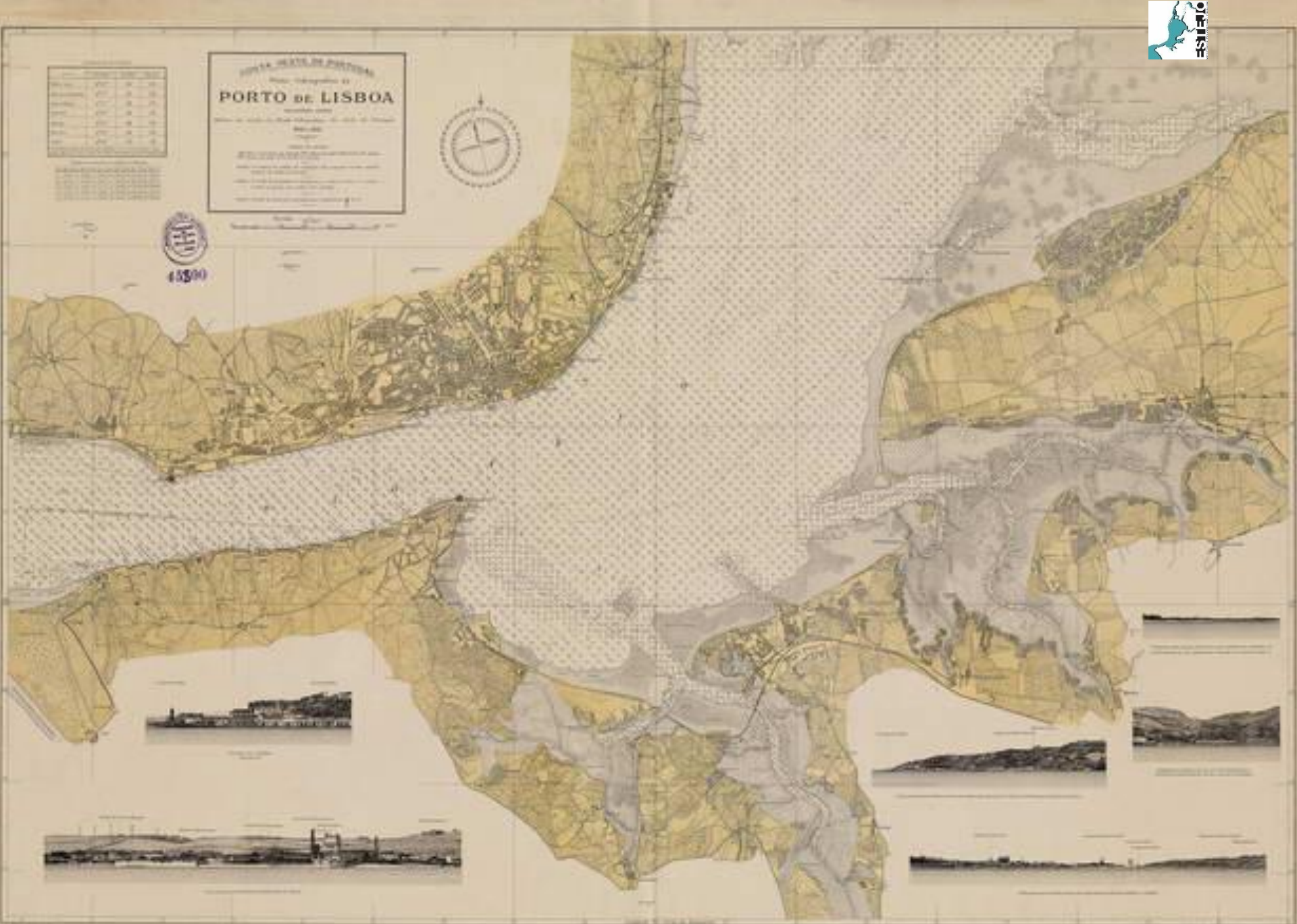
SAILING MARKS, &c. A. North Channel: Buoy and Sugar loaf Hill. B. Buoy and Southern part of Lisbon nearly East by compass. C. The Bercoana or Lookout House will open to the northward of the Buoy. D.E. Turning marks, as represented above.

Note. A strong ebb tide, with a breeze from the sea, make a break over the Bar, sometimes all over and here frequently several vessels at a time, but near mid channel the tide sets directly through.

HARBOUR of Setubal

Profundidade	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140	150	160	170	180	190	200
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100

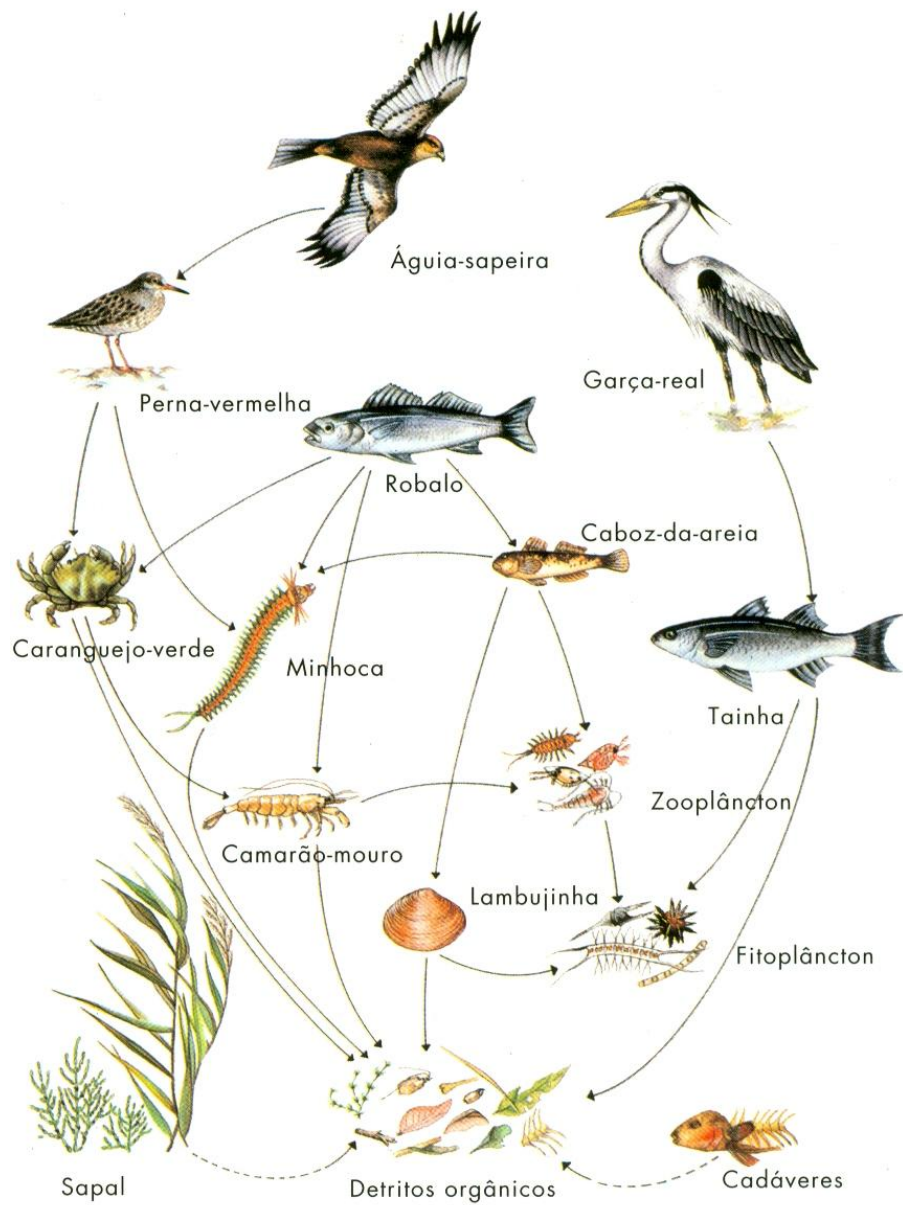
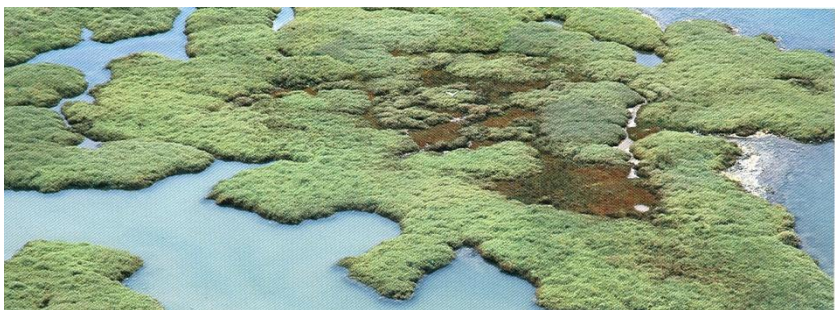
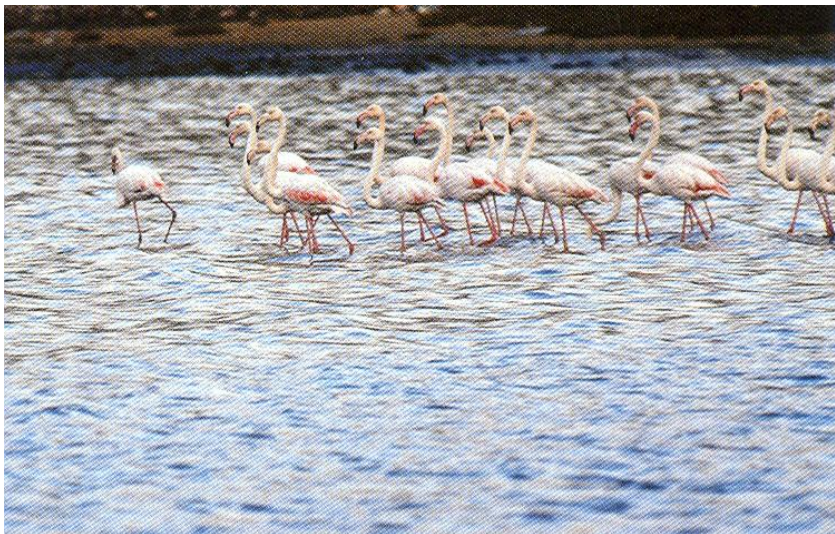
INSTITUTO PORTUGUEZ DE HIDROGRAFIA
Folha: 100000000
PORTO DE LISBOA
Escala: 1:50,000
1900



O ESTUÁRIO DO **TEJO**

DIMENSÃO DO ESTUÁRIO

- _O segundo maior estuário da Europa Ocidental em dimensão do plano de água [325 km²]
[Gironde, em França, tem 635 km²]
- _O Tejo tem a terceira maior bacia hidrográfica dos rios da Península Ibérica, com 80.630 km²
[quinta maior da União Europeia]
- _A montante, a influência da maré estende-se até Muge
- _Em grande parte do plano de água, a profundidade é relativamente reduzida [*Mar da Palha*]
- _A Reserva Natural do Estuário do Tejo foi criada em 1976, com uma área de 14.192 ha.
Desde 1980 encontra-se listada como sítio *Ramsar*





O ESTUÁRIO DO **TEJO**

FUNCIONAMENTO E AMEAÇAS AOS ESTUÁRIOS

_Um estuário é uma zona húmida onde dois meios distintos – água doce e salgada – se interligam.

As marés são fundamentais na dinâmica de simbiose com o mar

_Os sistemas estuarinos estão entre os ecossistemas mais modificados e ameaçados do mundo

_Maiores impactos antrópicos ao funcionamento ecológico natural dos estuários:

- .Barragens, diques e docas
- .Dragagens, alargamentos e rectificação de canais
- .Desvio de água para rega e produção de energia

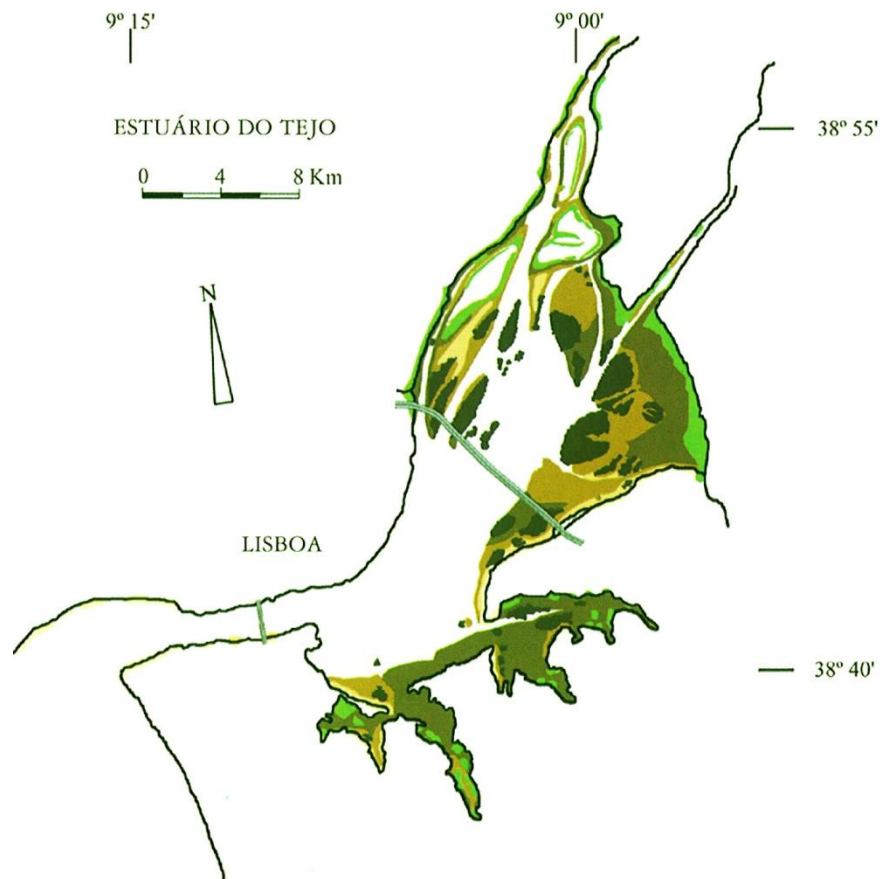
_Muitos estuários fazem hoje parte de áreas de reserva natural preservadas e começam a ser protegidos.

A sua protecção e limpeza têm contribuído para o renascimento da biodiversidade marinha e costeira



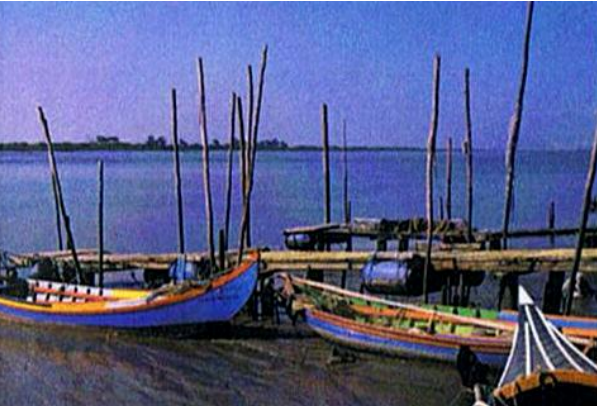
Areia

Biótopos



BIÓTOPOS

- | | | |
|-------------------|-----------------------|--------|
| - Sapal e caniçal | - Vasa arenosa | } vasa |
| - Areia | - Vasa negra compacta | |
| - Areia vasosa | - Ostreira | |



Pesca



Agro-Pecuária



Agricultura



Extracção de Sal

O ESTUÁRIO DO **TEJO**

CARACTERÍSTICAS DO ESTUÁRIO DO TEJO

_O Estuário do Tejo é um sistema de conjunto, em interacção próxima com o território envolvente:

A flora, a fauna e o homem nele se encontram permanentemente activos e em mutação

_Resulta de um processo de evolução contínuo, antes e depois da intervenção humana

_Constitui um todo com identidade própria mas constituído por partes distintas, de acordo com uma ideia

de identidade baseada em relações de semelhança, que mantêm referências constantes e próximas

_Este sistema de paisagem estende-se para além do plano de água e sua envolvente estrita:

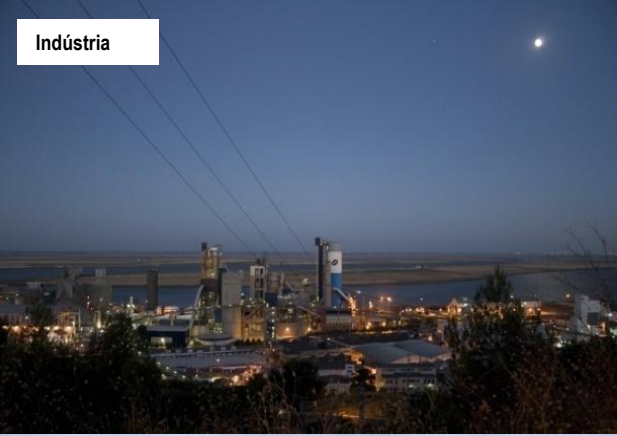
As suas diferentes componentes, continuidades e diferenças são factores de caracterização

_O entorno do estuário do Tejo abarca 14 municípios, em ambas as margens

Vivências sociais e económicas



Indústria



Construção Naval



Armazenamento



O ESTUÁRIO DO **TEJO**

O ESTUÁRIO DO TEJO E ESTRATÉGIAS PARA O SEU DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

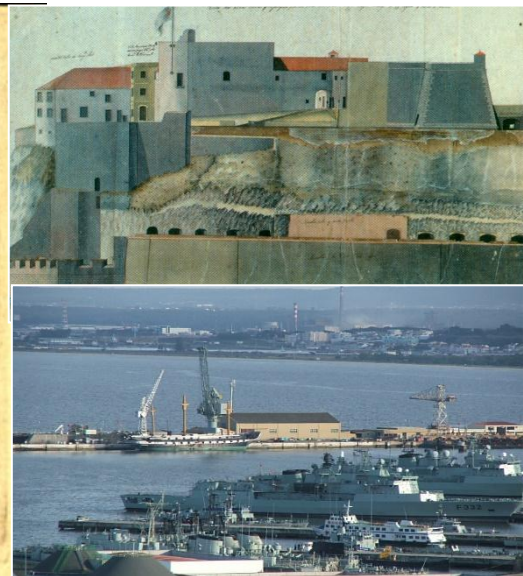
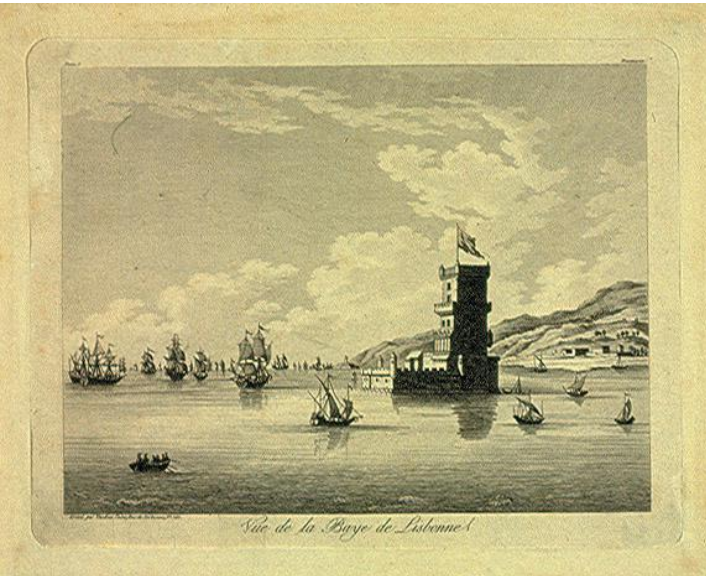
_A paisagem não é uma entidade estática. O homem modela a natureza, torna-a menos hostil, humaniza-a

_Introduzindo a cultura no território, o homem faz também parte da paisagem, habitada e transformável

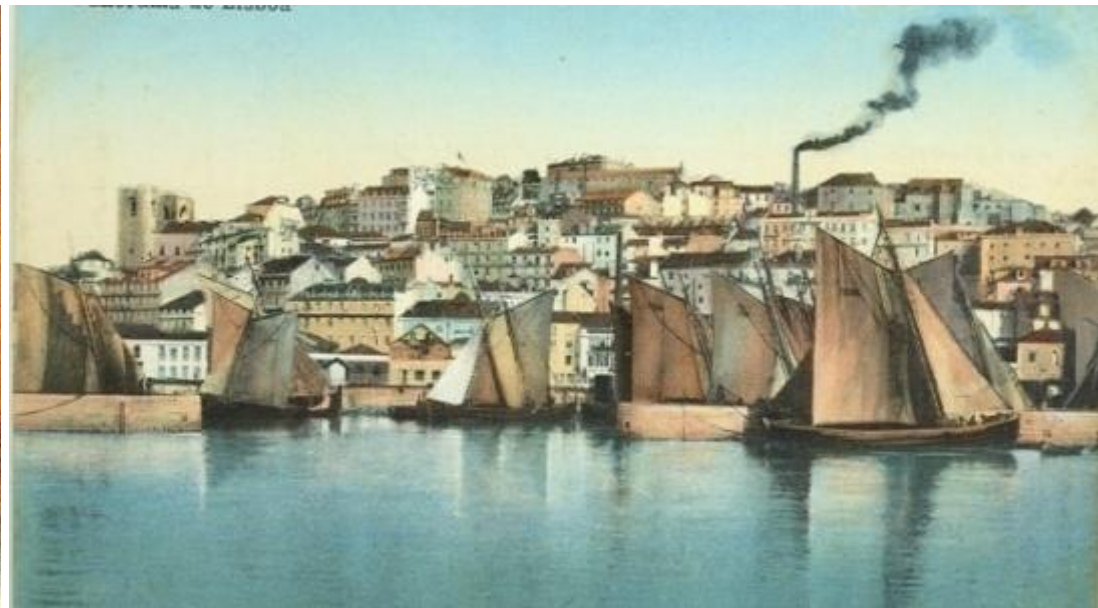
_Síntese de um sistema vivo com a presença humana, a paisagem é ela própria cultura: marcas da presença e uso, identidade, hábitos, actividades económicas, rituais e ritmos

_O entendimento das comunidades e das culturas que modelaram o território ao longo do tempo é fundamental para informar a compreensão deste território

_Esta paisagem cultural e as suas identidades locais são bases para o ancoramento de estratégias de desenvolvimento sustentável, protegendo e potenciando a sua idiossincrasia própria







Lisboa e a representação a partir do rio



III. PRESSÕES SOBRE A FRENTE ESTUARINA



PRESSÕES SOBRE O ESTUÁRIO DO **TEJO**

TRANSFORMAÇÃO RECENTE DO ESTUÁRIO

_Os séculos XIX e XX introduziram grandes transformações no território do estuário e no plano de água

[industrialização, ocupação urbana, eixos de comunicação terrestre, atravessamentos, alteração das margens]

_Novos habitantes desenraizados e perda das actividades e modos de vida ancestrais conduzem a perdas de cultura e de identidade locais

_Com o início do século XXI, dá-se a passagem para um período pós-industrial, em que grande parte das

áreas antes afectas à indústria são reconvertidas – muitas delas próximas da margem

_A pressão turística e imobiliária na área de Lisboa conduzem actualmente a uma multiplicidade de

propostas de ocupação e densificação destas áreas industriais abandonadas, em ambas as margens



Lisboa oriental antes da Expo 98 – Parque das Nações

PRESSÕES SOBRE O ESTUÁRIO DO **TEJO**

PARQUE DAS NAÇÕES



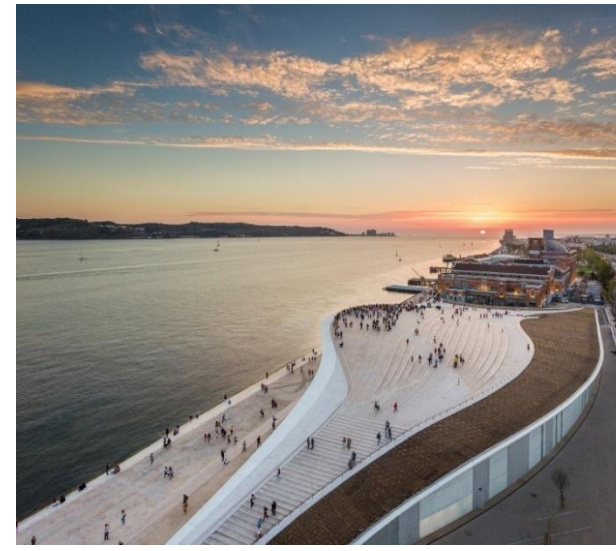
Parque das Nações





PRESSÕES SOBRE O ESTUÁRIO DO **TEJO**

INTERVENÇÕES RECENTES NA FRENTE RIBEIRINHA





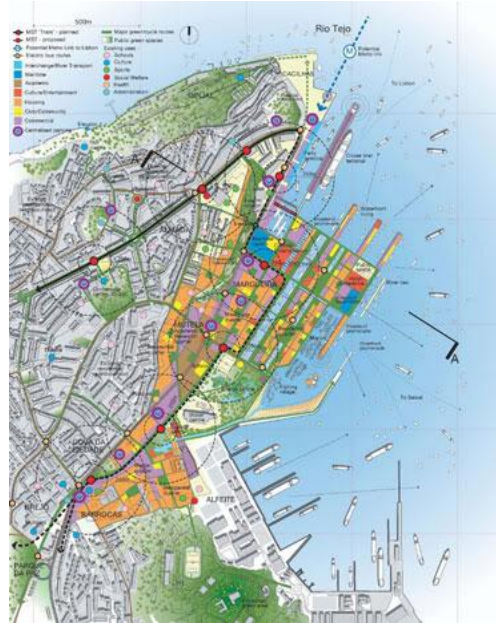
PRESSÕES SOBRE O ESTUÁRIO DO **TEJO**

ÁREAS EXPECTANTES



PRESSÕES SOBRE O ESTUÁRIO DO **TEJO**

INTERVENÇÕES PENSADAS OU EM CURSO



Pressões sobre o estuário



Pressões sobre o estuário



IV. O 7º ENCONTRO ESTEJO





7º ENCONTRO **ESTEJO**

AS FRENTES RIBEIRINHAS EM QUESTÃO [O PERFIL URBANO DO ESTUÁRIO]

- _Março de 2020 [13 de março, Casa da Arquitectura]
- _Participação de instituições e de actores sobre o território [protagonistas da transformação]
- _Apresentação de propostas de intervenção sobre o território [por esses actores]
- _Promoção do debate entre os intervenientes [mesa-redonda]
- _Edição de uma publicação com o registo do debate e conclusões



17 DE DEZEMBRO DE 2019
Direcção Geral do Território
'A PAISAGEM E A ARQUITECTURA NA VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO'

FÁTIMA SILVA, RUI SECO
CITAD | CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM TERRITÓRIO, ARQUITECTURA E DESIGN

PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO ESTEJO
O ESTUÁRIO DO TEJO E SUAS ÁREAS RIBEIRINHAS:
ESTRATÉGIAS PARA A SUA SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO



Centro de Investigação em Território, Arquitectura e Design - Universidade Lusitana



Trabalho financiado por Fundos Nacionais através da FCT
- Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do Projecto
UID/AUR/04026/2019